**Homenagem a Helena Chrystello**

**39.º Colóquios da Lusofonia – Santa Maria, outubro de 2024**

A Helena foi uma mulher que dedicou toda a sua vida à difusão da poesia e da literatura, em particular da poesia e da literatura criada no espaço lusófono, mormente a que se se relaciona com os autores açorianos, aqui nascidos ou não.

A vida da Helena é toda uma estória de dedicação às letras seja como tradutora, formadora, educadora e sobretudo difusora das artes literárias, no espaço em que se escreve e fala nos diferentes matizes da língua portuguesa.

A Helena Chrystello era uma mulher de aspeto frágil, mas a sua inabalável determinação e amor à cultura literária transformaram-na num ser capaz de superar as adversidades que a vida lhe foi colocando no caminho. As fragilidades físicas não foram impeditivas que a sua paixão pela poesia e literatura se manifestasse por onde a vida a foi encaminhando, mormente, enquanto professora.

A Helena Chrystello contribuiu, com o seu profícuo trabalho de pesquisa literária, para a divulgação e promoção da língua portuguesa. Do seu reconhecido labor resultaram preciosos instrumentos didáticos para o ensino da língua e da literatura portuguesa, para a descoberta de novos autores, para além de potenciar a adesão à leitura de novos públicos.

A Helena Chrystello lançou as sementes sobre um alargado conjunto de jovens de quem foi, mais uma mentora, do que uma professora. Sementes que germinam nos espíritos dos novos leitores e apaixonados pelos livros, mas constituem-se, também, como um poderoso e natural fertilizante para que novos autores possam surgir.

Esta justa homenagem póstuma à Helena, promovida pelos Colóquios da Lusofonia, não se esgota aqui. A memória da amiga, colega e literata vai permanecer em todos quantos tiveram oportunidade de com ela privar.

A Helena era um ser especial que marcou quem com ela conviveu e, como já referi, a sua memória vai perdurar entre nós e não se esgota nesta ou outras iniciativas de homenagem que lhe venham a ser feitas. A Helena e o seu trabalho vão subsistir nas referências e leituras do seu trabalho literário e na nossa memória.

A Helena deixou-nos um legado ao qual se junta a obra póstuma “Antologia de Humor Açoriano”, o seu derradeiro contributo na divulgação das letras e dos autores açorianos.

Saibamos honrar e perpetuar a sua memória.

Obrigado Helena!

Aníbal C. Pires, Vila do Porto, outubro de 2024